

OBSERVATÓRIO DE EGRESSOS: MONITORAMENTO E ANÁLISE DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DOS EX- ALUNOS

**GRADUATE OBSERVATORY: MONITORING AND ANALYSIS OF ALUMNI
PROFESSIONAL TRAJECTORIES**

Ciências Humanas • 30/08/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/787895202](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/787895202)

Jorge Kennedy Costa Viegas¹

Thiago Nelson Faria dos Reis²

RESUMO

O acompanhamento de egressos constitui uma importante estratégia para avaliação da qualidade da formação oferecida pelas Instituições de Ensino Superior (IES), permitindo compreender a inserção profissional dos diplomados e subsidiar processos de planejamento acadêmico. Este estudo teve como objetivo propor uma solução tecnológica voltada ao monitoramento e à análise da trajetória profissional de egressos, denominada Farejador. Trata-se de uma pesquisa aplicada, de caráter exploratório e descritivo, desenvolvida a partir de revisão da literatura e análise de documentos relacionados à avaliação institucional, gestão de egressos, análise de dados educacionais e tecnologias digitais. Os resultados evidenciaram que as instituições ainda enfrentam desafios relacionados à baixa adesão aos instrumentos tradicionais de coleta de dados, à desatualização das informações cadastrais e à dificuldade de transformar dados dispersos em conhecimento útil para a tomada de decisão. Com base nas lacunas identificadas, foi elaborada a proposta conceitual do Farejador, plataforma destinada à organização e análise de informações públicas sobre egressos, utilizando recursos de Inteligência Artificial e análise de dados como apoio à gestão acadêmica. Conclui-se que a proposta apresenta potencial para contribuir com os processos de avaliação institucional, atualização curricular e planejamento estratégico das IES, constituindo uma alternativa promissora para o acompanhamento sistemático da trajetória profissional dos ex-alunos.

Palavras-chave: Egressos; Ensino Superior; Avaliação Institucional; Inteligência Artificial; Gestão da Informação.

ABSTRACT

Alumni tracking has become an important strategy for evaluating

the quality of higher education, enabling institutions to understand graduates' professional insertion and support academic planning processes. This study aimed to propose a technological solution for monitoring and analyzing alumni professional trajectories, named Farejador. It is an applied, exploratory, and descriptive study developed through a literature review and analysis of documents related to institutional evaluation, alumni management, educational data analytics, and digital technologies. The findings revealed that higher education institutions still face challenges related to low participation rates in traditional data collection methods, outdated contact information, and difficulties in transforming dispersed data into useful knowledge for decision-making. Based on the gaps identified in the literature, the conceptual proposal of Farejador was developed as a platform designed to organize and analyze publicly available alumni information through data analytics and Artificial Intelligence resources. It is concluded that the proposed solution has the potential to contribute to institutional evaluation processes, curriculum improvement, and strategic planning, representing a promising alternative for the systematic monitoring of graduates' professional trajectories.

Keywords: Alumni; Higher Education; Institutional Evaluation; Artificial Intelligence; Information Management.

1. INTRODUÇÃO

As Instituições de Ensino Superior (IES) têm entre suas responsabilidades acompanhar a trajetória de seus egressos, uma vez que a inserção desses profissionais no mercado de trabalho fornece informações relevantes sobre os resultados da formação oferecida. Mais do que um simples acompanhamento administrativo, o contato com os ex-alunos permite compreender

como os conhecimentos e competências desenvolvidos durante a graduação repercutem na vida profissional, contribuindo para reflexões sobre a qualidade dos cursos e sobre o papel social da instituição. Nesse sentido, os egressos constituem uma importante fonte de informação para o aperfeiçoamento das práticas acadêmicas e para o fortalecimento da relação entre universidade e sociedade (Diel; Bernardy, 2021).

A relevância desse acompanhamento também está presente nas políticas de avaliação da educação superior brasileira. A Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), prevê que as instituições desenvolvam processos permanentes de avaliação capazes de produzir informações sobre diferentes dimensões de sua atuação, incluindo aspectos relacionados aos diplomados e à continuidade de seu vínculo com a instituição (Brasil, 2004). Dessa forma, a observação da trajetória dos egressos ultrapassa o interesse institucional e passa a integrar um conjunto de indicadores que auxiliam na análise da efetividade do ensino superior e de seus impactos sociais.

Apesar de sua importância, o acompanhamento de egressos ainda enfrenta limitações significativas. Diversas instituições brasileiras têm buscado estruturar programas específicos para esse fim, por meio de observatórios, portais e sistemas de relacionamento com ex-alunos, como ocorre em universidades e institutos federais espalhados pelo país (Costa; Torres, 2025). Entretanto, a obtenção de informações atualizadas continua sendo um desafio recorrente. Em muitos casos, a coleta de dados depende do envio de questionários eletrônicos e formulários de preenchimento voluntário, o que frequentemente resulta em baixa participação e dificulta a

construção de bases de dados consistentes ao longo do tempo (Diel; Bernardy, 2021).

Além disso, informações básicas como endereço eletrônico, telefone ou vínculo profissional tendem a sofrer alterações após a conclusão do curso, reduzindo a capacidade das instituições de manter contato contínuo com seus ex-alunos. Como consequência, muitas IES possuem dificuldades para acompanhar a evolução profissional dos diplomados e para utilizar essas informações de forma sistemática nos processos de planejamento e avaliação institucional (Diel; Bernardy, 2021).

Nesse contexto, a gestão de egressos não deve se restringir ao armazenamento de dados cadastrais. O potencial dessas informações está justamente na possibilidade de transformá-las em conhecimento estratégico para apoiar decisões acadêmicas. Quando analisados de forma estruturada, os dados sobre inserção profissional, áreas de atuação e demandas do mercado podem subsidiar revisões dos Projetos Pedagógicos de Curso, orientar atualizações curriculares e auxiliar no planejamento de ações de educação continuada voltadas às necessidades identificadas entre os próprios egressos (Brasil, 2015). Da mesma forma, essas informações podem contribuir para aproximar a instituição dos arranjos produtivos locais e fortalecer seu compromisso com o desenvolvimento regional (Instituto Federal do Espírito Santo, 2025).

O avanço das tecnologias digitais ampliou significativamente as possibilidades de coleta, organização e análise dessas informações. Sistemas informatizados voltados ao acompanhamento de egressos permitem centralizar registros, mapear perfis profissionais e produzir indicadores capazes de apoiar a gestão acadêmica (Silva;

Mineiro; Favaretto, 2022). Paralelamente, ferramentas de Business Intelligence vêm sendo empregadas por algumas instituições para integrar diferentes fontes de dados e identificar tendências relacionadas à empregabilidade, aos setores de atuação e às características do mercado de trabalho absorvedor dos egressos (Silva; Mineiro; Favaretto, 2022).

Nos últimos anos, novas abordagens têm buscado superar as limitações dos métodos tradicionais de acompanhamento por meio da utilização de dados disponíveis em ambientes digitais. Redes profissionais, plataformas de currículo e portais de empregabilidade passaram a representar fontes complementares de informação sobre a trajetória dos ex-alunos, possibilitando uma visão mais ampla e atualizada de sua inserção profissional (Jesus et al., 2022). Associadas a recursos de automação e análise de dados, essas fontes permitem identificar padrões, tendências e características que dificilmente seriam observados apenas por meio de questionários institucionais.

Embora a literatura reconheça a importância do acompanhamento de egressos e apresente diferentes iniciativas voltadas para essa finalidade, ainda são relativamente escassos os estudos que articulam, de maneira integrada, a avaliação institucional, a gestão do conhecimento e o uso de tecnologias capazes de automatizar parte desse processo (Carneiro et al., 2022). Da mesma forma, permanece o desafio de transformar grandes volumes de dados dispersos em informações úteis para apoiar a tomada de decisão e o aprimoramento contínuo da formação superior (Mello et al., 2023).

Diante desse cenário, este estudo propõe uma solução tecnológica denominada Farejador, concebida para apoiar o monitoramento e a

análise da trajetória profissional de egressos de Instituições de Ensino Superior. A proposta busca reunir informações provenientes de fontes públicas, organizá-las de forma estruturada e disponibilizar subsídios que possam contribuir para a avaliação institucional, para a gestão acadêmica e para a atualização das práticas formativas, aproximando a formação superior das demandas profissionais e sociais contemporâneas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa caracteriza-se como aplicada, de natureza exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa. O estudo foi desenvolvido a partir de revisão da literatura e análise de documentos relacionados ao acompanhamento de egressos no ensino superior, tendo como finalidade subsidiar a proposição de uma solução tecnológica voltada ao monitoramento da trajetória profissional de ex-alunos de IES, denominada Farejador.

Inicialmente, foi realizada uma busca em documentos normativos, publicações científicas e estudos que abordam temas relacionados à avaliação institucional, acompanhamento de egressos, gestão do conhecimento e utilização de tecnologias digitais no contexto educacional. Essa etapa teve como objetivo identificar as principais demandas enfrentadas pelas instituições no processo de monitoramento dos diplomados, bem como levantar estratégias e ferramentas utilizadas para esse acompanhamento.

Com base nas informações obtidas na literatura, procedeu-se à definição dos requisitos conceituais da plataforma proposta. Foram considerados aspectos relacionados à coleta, organização e análise de dados sobre os egressos, buscando contemplar indicadores

frequentemente utilizados pelas instituições de ensino e pelos processos de avaliação da educação superior, especialmente aqueles relacionados à inserção profissional, área de atuação, função exercida e localização geográfica dos ex-alunos (Brasil, 2004; Brasil, 2015).

A proposta do Farejador foi concebida para utilizar informações disponibilizadas publicamente em ambientes digitais, como perfis profissionais, portais de empregabilidade, repositórios institucionais e outras fontes de acesso aberto. A escolha dessas fontes fundamenta-se na possibilidade de obtenção de informações atualizadas sobre a trajetória profissional dos egressos, reduzindo parte das limitações frequentemente observadas nos modelos baseados exclusivamente em questionários e formulários institucionais (Silva; Mineiro; Favaretto, 2022).

Por fim, foi elaborada a estrutura conceitual da solução tecnológica, contemplando os fluxos de obtenção, organização e análise dos dados, bem como as possibilidades de utilização dessas informações no apoio à gestão acadêmica e aos processos de avaliação institucional. A modelagem proposta buscou alinhar os recursos tecnológicos às necessidades identificadas na literatura, servindo como base para futuras etapas de desenvolvimento e validação da plataforma.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa concentraram-se em duas frentes complementares: a consolidação da fundamentação teórica sobre acompanhamento de egressos e a estruturação da proposta tecnológica denominada Farejador. A análise da literatura permitiu

compreender que, embora o monitoramento da trajetória profissional dos ex-alunos seja reconhecido como um componente importante da avaliação institucional, sua implementação ainda enfrenta desafios que limitam a utilização efetiva das informações produzidas pelas Instituições de (IES).

Os estudos analisados demonstram que o acompanhamento de egressos vem sendo gradativamente incorporado às práticas institucionais de avaliação e planejamento. Essa importância decorre não apenas das exigências estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), mas também da necessidade de compreender como a formação acadêmica se reflete na inserção profissional dos diplomados (Brasil, 2004). Nesse sentido, os egressos constituem uma fonte privilegiada de informação sobre a qualidade dos cursos, permitindo identificar aspectos relacionados à empregabilidade, ao desenvolvimento de competências e à adequação da formação às demandas da sociedade (Diel; Bernardy, 2021).

Apesar desse reconhecimento, a literatura evidencia que o acompanhamento dos ex-alunos ainda ocorre de forma heterogênea entre as instituições. Algumas universidades e institutos federais desenvolveram observatórios, portais e programas específicos voltados para seus egressos (Costa; Torres, 2025). Contudo, a simples existência dessas iniciativas não garante a produção de informações consistentes e atualizadas. Em muitos casos, os dados permanecem dispersos entre diferentes setores administrativos ou são coletados de forma descontínua, dificultando a construção de indicadores institucionais mais abrangentes. Ao analisar diferentes experiências de acompanhamento, Simon e Pacheco (2017) observam que diversas iniciativas permanecem

“dísparas e isoladas”, o que limita seu potencial de contribuição para a avaliação institucional e para os processos de gestão acadêmica.

Outro aspecto recorrente na literatura refere-se às limitações dos métodos tradicionais de coleta de dados. A utilização de formulários eletrônicos e questionários continua sendo uma das estratégias mais empregadas pelas instituições, principalmente por sua facilidade de aplicação e baixo custo operacional (Diel; Bernardy, 2021). Entretanto, os estudos apontam que a adesão dos egressos costuma ser reduzida, comprometendo a representatividade dos resultados obtidos. Em alguns casos, as taxas de resposta observadas mostram-se insuficientes para retratar adequadamente a realidade do conjunto dos diplomados (Diel; Bernardy, 2021; Jesus et al., 2022). Além disso, a constante atualização dos contatos pessoais representa um desafio permanente, uma vez que endereços eletrônicos, telefones e vínculos profissionais tendem a sofrer alterações após a conclusão da graduação.

Essas limitações tornam-se particularmente relevantes quando se considera que o valor do acompanhamento de egressos não está apenas na coleta de informações, mas na capacidade de transformar essas informações em conhecimento útil para a instituição. Conforme discutido por Silva, Mineiro e Favaretto (2022), os sistemas de informação devem fornecer aos gestores a “informação certa na hora certa”, permitindo que decisões acadêmicas sejam fundamentadas em evidências concretas e não apenas em percepções subjetivas. Sob essa perspectiva, os dados produzidos pelo acompanhamento de egressos podem subsidiar revisões curriculares, atualização de Projetos Pedagógicos de Curso, criação de programas de educação continuada e fortalecimento da

relação entre a universidade e o mercado de trabalho (Brasil, 2015; Instituto Federal do Espírito Santo, 2025).

Essa discussão aproxima-se dos conceitos de Academic Analytics e gestão baseada em dados, que defendem a utilização sistemática de informações para apoiar processos de tomada de decisão nas instituições educacionais. Os estudos analisados indicam que ferramentas de Business Intelligence possibilitam a construção de indicadores capazes de auxiliar gestores na identificação de tendências e no acompanhamento de resultados institucionais (Silva; Mineiro; Favaretto, 2022; Instituto Federal do Espírito Santo, 2025). Dessa forma, o acompanhamento de egressos deixa de assumir uma função meramente descritiva e passa a integrar uma lógica mais ampla de planejamento e governança institucional.

Foi a partir dessas reflexões que surgiu a proposta do Farejador. A plataforma foi concebida como uma alternativa às dificuldades identificadas na literatura, especialmente aquelas relacionadas à obtenção, atualização e análise das informações sobre os ex-alunos. Diferentemente dos modelos baseados exclusivamente na participação voluntária dos egressos, a proposta considera a utilização de dados disponibilizados publicamente em ambientes digitais, como redes profissionais, portais de empregabilidade e outras fontes abertas de informação.

A escolha por essa abordagem encontra respaldo em estudos que apontam o potencial das plataformas digitais para o acompanhamento da trajetória profissional dos diplomados (Jesus et al., 2022). Redes profissionais, como o LinkedIn, por exemplo, passaram a concentrar informações relevantes sobre empregabilidade, progressão na carreira, áreas de atuação e

mobilidade profissional. No entanto, embora esses dados estejam disponíveis, sua utilização pelas instituições ainda ocorre de forma limitada. Em grande parte dos casos, as informações permanecem dispersas em diferentes ambientes digitais, dificultando sua organização e interpretação de maneira sistemática.

Nesse contexto, a proposta do Farejador busca atuar como um mecanismo de integração e organização dessas informações. A estrutura conceitual da plataforma prevê a utilização de tecnologias de código aberto, associadas a recursos de Inteligência Artificial, com o objetivo de apoiar a coleta, classificação e interpretação dos dados obtidos. Mais do que reunir informações em um único ambiente, a proposta procura oferecer condições para que esses registros possam ser transformados em indicadores úteis para a gestão acadêmica.

A incorporação de recursos de Inteligência Artificial representa um dos elementos centrais da proposta. Embora a literatura apresente diferentes sistemas voltados ao acompanhamento de egressos, observa-se que grande parte dessas iniciativas permanece concentrada no armazenamento e consulta de registros (Silva; Mineiro; Favaretto, 2022). O Farejador foi concebido para avançar além dessa função, incorporando mecanismos capazes de auxiliar na identificação de padrões relacionados à inserção profissional, às áreas de maior empregabilidade e às possíveis relações entre formação acadêmica e trajetória ocupacional. Dessa forma, a Inteligência Artificial é compreendida não como um fim em si mesma, mas como uma ferramenta de apoio à interpretação dos dados e à produção de conhecimento institucional.

Outro aspecto relevante refere-se à governança baseada em evidências. Experiências como a plataforma GeN - Governança em Números demonstram que a visualização estruturada de indicadores pode contribuir significativamente para o planejamento institucional e para a transparência dos processos de gestão (Silva; Mineiro; Favaretto, 2022). Quando aplicada ao acompanhamento de egressos, essa lógica possibilita que as informações produzidas sejam utilizadas de maneira contínua, contribuindo para a avaliação dos cursos, para a atualização curricular e para a formulação de estratégias institucionais mais alinhadas às demandas profissionais contemporâneas.

A literatura também sugere que a aproximação entre universidade e mercado de trabalho depende da existência de mecanismos capazes de captar transformações que ocorrem fora do ambiente acadêmico (Instituto Federal do Espírito Santo, 2025). Nesse sentido, o monitoramento sistemático dos egressos pode revelar tendências profissionais emergentes, competências cada vez mais valorizadas pelos empregadores e possíveis lacunas entre a formação ofertada e as exigências do contexto laboral. Essas informações possuem potencial para fortalecer os processos de melhoria contínua da qualidade da educação superior, contribuindo para que as instituições mantenham seus cursos atualizados e socialmente relevantes.

Dessa forma, os resultados desta pesquisa não correspondem à validação empírica de uma ferramenta já implementada, mas à construção de uma proposta fundamentada em demandas identificadas na literatura e em desafios amplamente reconhecidos pelas Instituições de Ensino Superior. A análise realizada permitiu evidenciar que problemas como baixa adesão aos instrumentos

tradicionais de coleta, desatualização dos cadastros, fragmentação das informações e dificuldades na utilização estratégica dos dados continuam presentes em diferentes contextos institucionais.

Frente a esse cenário, o Farejador apresenta-se como uma proposta promissora para qualificar o acompanhamento de egressos por meio da integração entre análise de dados, Inteligência Artificial e governança institucional. Embora sua implementação e validação ainda constituam etapas futuras, sua concepção está alinhada às discussões contemporâneas sobre gestão baseada em evidências e utilização estratégica de tecnologias digitais na educação superior. Assim, a proposta busca contribuir para que o acompanhamento de egressos deixe de ser uma atividade pontual e passe a constituir uma fonte permanente de informação para a avaliação institucional, o planejamento acadêmico e a melhoria contínua da formação oferecida pelas IES.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acompanhamento de egressos tem assumido papel cada vez mais relevante no contexto das Instituições de Ensino Superior, tanto em razão das exigências dos processos de avaliação institucional quanto pela necessidade de compreender os impactos da formação acadêmica na trajetória profissional dos diplomados. Ao longo desta pesquisa, foi possível identificar que, embora existam iniciativas voltadas para esse acompanhamento, persistem desafios relacionados à obtenção de informações atualizadas, à integração dos dados coletados e à utilização dessas informações como suporte para a tomada de decisões acadêmicas.

A análise da literatura evidenciou que muitas instituições ainda dependem de estratégias tradicionais de coleta de dados, especialmente por meio de questionários e formulários eletrônicos, que frequentemente apresentam baixa adesão e limitações para o monitoramento contínuo dos egressos. Além disso, a fragmentação das informações entre diferentes setores institucionais e a dificuldade de transformar dados em indicadores úteis para a gestão representam obstáculos recorrentes apontados pelos estudos analisados.

Nesse contexto, a proposta do Farejador foi concebida como uma alternativa para contribuir com o aprimoramento do acompanhamento de egressos. Fundamentada nos princípios da gestão baseada em evidências, da análise de dados educacionais e do uso de tecnologias digitais, a plataforma foi idealizada para reunir informações provenientes de fontes públicas, organizá-las de forma estruturada e disponibilizar subsídios capazes de apoiar processos de avaliação institucional, planejamento acadêmico e atualização curricular.

A proposta também dialoga com discussões contemporâneas sobre o uso da Inteligência Artificial na educação superior, especialmente no que se refere à capacidade de organizar grandes volumes de informação e auxiliar na identificação de padrões relacionados à inserção profissional dos diplomados. Embora a implementação e a validação empírica da plataforma ainda constituam etapas futuras, sua concepção busca responder a lacunas identificadas na literatura e a demandas observadas no contexto das Instituições de Ensino Superior.

Por fim, considera-se que o Farejador apresenta potencial para fortalecer a gestão acadêmica ao ampliar as possibilidades de acompanhamento da trajetória profissional dos egressos e ao favorecer a utilização estratégica dessas informações. Como perspectivas futuras, recomenda-se o desenvolvimento da plataforma proposta, sua aplicação em contextos institucionais reais e a realização de estudos voltados à avaliação de sua efetividade, usabilidade e contribuição para os processos de tomada de decisão nas Instituições de Ensino Superior.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 15 abr. 2004, seção 1, p.3. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 09 set. 2025

BRASIL. Política institucional de integração e de avaliação do egresso na melhoria da IES. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira –INEP. Brasília, 2015. v. 3. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/SINAES+-Sistema+Nacional+de+Avalia%C3%A7%C3%A3o+da+Educa%C3%A7%C3%A3o+Superior+Vol+3/4aa14291-0451-4017-b280-19f313eb4116?version=1.0>. Acesso em: 12 set. 2025

COSTA, Cristina do Socorro Ribeiro da; TORRES, Julio Cesar. Acompanhamento de Egressos no Instituto Federal de Educação,

Ciência e Tecnologia do Pará. In: MANZINI, Eduardo José (org.). Educação, ensino e inclusão em diferentes contextos. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2025. p.119-148. Disponível em: <https://doi.org/10.36311/2024.978-65-5954-565-0.p119-148>. Acesso em: 13 mai. 2026.

DIEL, Odirlei; BERNARDY, Rógis Juarez. Proposta de instrumento de pesquisa para o monitoramento de egressos no Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, 10., 2021, Santa Cruz do Sul. Anais [...]. Santa Cruz do Sul: Universidade de Santa Cruz do Sul, 2021. Disponível em: <https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidr/article/view/21201>. Acesso em: 13 mai. 2026.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (IFES). Pesquisa de acompanhamento de egressos do Ifes: versão 2025. Vitória: Ifes, 2025. Disponível em: https://proex.ifes.edu.br/images/conteudo/Direc/acompanhamento_dos_egressos/Pesquisa_de_Acompanhamento_de_Egressos_do>Ifes_Versao_2025.pdf. Acesso em: 13 jun. 2026.

JESUS, Jeferson Oliveira Cerqueira de et al. Sistema de acompanhamento de egressos em uma instituição de ensino superior. Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 23, n. 5 esp., p. 821-825, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.17921/2447-8733.2022v23n5p821-825>. Acesso em: 13 jun. 2026.

MELLO, A. V.; FINGER, A. F.; SILVA, M. E.; OLIVEIRA, F. et al. Avaliação de Aceitação do Sistema de Acompanhamento de Egressos – SAVE. In: Anais do Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE).

Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2023. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/sbie/article/view/26779>. Acesso em: 20 set. 2025.

SILVA, Eunice Cristina da; MINEIRO, Andréa Aparecida da Costa; FAVARETTO, Fábio. Sistemas de acompanhamento de egressos em instituições de ensino superior: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, Vargem Grande Paulista, v. 11, n. 4, e0111426281, 2022. DOI:. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i4.26281>. Acesso em: 13 mai. 2026.

SIMON, Lilian Wrzesinski; PACHECO, Andressa Sasaki Vasques. Ações de acompanhamento de egressos: um estudo das universidades públicas do sul do Brasil. Revista Brasileira de Ensino Superior, Passo Fundo, v. 3, n. 2, p. 94-113, abr./jun. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.18256/2447-3944.2017.v3i2.2023>. Acesso em: 13 jun. 2026.

¹ Discente do Curso Superior de Sistemas de Informação do Instituto Centro Universitário Santa Terezinha - CEST Campus São Luis - MA. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

² Pós Doutorando em Ciência da Computação, Coordenador de Pesquisa e Professor Universitário Centro Universitário Santa Terezinha (CEST) Campus São Luis - MA. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)